

Entidades vão a Brasília representar Fórum contra Fundações em seminário do CNS

O Fórum em Defesa do Serviço Público e contra as Fundações, em reunião realizada no dia 05/5, no auditório do SinMed/RJ, decidiu dirigir sua mobilização, ao longo da semana, para definir quais representantes de sindicatos, centrais sindicais e da população usuária do SUS serão indicados para representar o movimento no II Seminário Nacional sobre Modalidades de Gestão no SUS, que será promovido pelo Conselho Nacional de Saúde (CNS), em Brasília, no dia 12 deste mês. Além de dirigentes do SinMed/RJ, do Sindicato dos Enfermeiros, dos Psicólogos, do Sindsprev, da Famerj e da Faperj, o Fórum pretende garantir mais quatro representantes com condições de levar para o seminário o posicionamento do movimento, contribuindo para garantir que o CNS mantenha posição contrária a implantação de fundações privadas no setor de saúde pública. Os nomes deverão ser legitimados pelo Conselho Estadual de Saúde do Rio de Janeiro, em reunião que será realizada no dia 09/5.

Os integrantes do Fórum acreditam que o governo federal está empenhado em fazer com que o Conselho Nacional de Saúde reveja sua posição sobre as fundações durante esse encontro. Dessa forma, terá o ambiente propício para garantir a tramitação e a aprovação do projeto de lei que dispõe sobre o tema e que, devido à reação contrária, se encontra há meses parado no Congresso Nacional. O Presidente do SinMed/RJ, Dr. Jorge Darze, defendeu a organização das entidades para que, no dia 09/5, possam obter a aprovação dos nomes junto ao Conselho Estadual de Saúde. “Não é possível que o Conselho Estadual fique sem representação neste encontro”, salientou.

De acordo com o site do CNS, o objetivo do encontro é “avançar no debate e propostas sobre o aprimoramento da gestão do Sistema Único de Saúde”. A matéria diz ainda que a atividade contará com a presença da Juíza federal Salette Maccalóz e do Deputado Federal Pepe Vargas, sendo aguardada a confirmação do Jurista Dalmo Dallari e do representante do Ministério da Saúde, para discutir os aspectos éticos, políticos e jurídicos da gestão dos serviços públicos no Brasil. “Na primeira atividade promovida pelo CNS em agosto de 2007, foram apresentadas diversas experiências de Gestão em curso, agora o Conselho prepara-se para elaborar uma proposta em consonância com 12 pontos aprovados no I Seminário, a fim de debater com todos os órgãos envolvidos com o tema uma proposta de fortalecimento da gestão do SUS”, finaliza o texto.

SinMed/RJ convoca servidores para ato público contra privatização da perícia médica no estado

O Dr. Jorge Darze aproveitou o encontro para denunciar a decisão da Secretaria de Planejamento do Estado de privatizar a perícia médica, setor é responsável pela avaliação da capacidade de trabalho de todos os servidores do estado e que acompanha os desdobramentos referentes à licença, aposentadoria ou afastamento, em caso de problemas de saúde. O objetivo do governo é economizar recursos. “Isso representa a continuidade do projeto que deu origem a este fórum. É inconcebível pensar em entregar a terceiros um segmento que tem a função estratégica na administração pública de zelar pela saúde do trabalhador e identificar os locais insalubres que impeçam o seu bom desempenho”, salientou o médico. “A proposta é nociva para toda a população, que encontrará no serviço público, servidores sem condições para trabalhar”, concluiu. Ele convocou todos os integrantes do fórum para que, no próximo dia 12/5, às 10 horas, participem do ato público

que será realizado pelos médicos em frente ao prédio da Superintendência de Perícia Médica, que fica na Rua Silva Jardim, na Praça Tiradentes. “Nós trabalhamos com o coração”, desabafou um dos médicos peritos que participaram da reunião do fórum.